

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATTRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Deslertro--Sexta-feira, 28 de Setembro de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 131

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermédio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhada da respectiva importância.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido contas com a Republica.

Fóra d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fóra d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas. Do contrario não terão inserção.

SERVICO TELEGRAPHICO

Itajahy, 27.

Foi inaugurada hoje, a barreira de rio Itajahy—mirim, a nova fabrica a vapor de serragem e a propagação de electricidade para a fabrica de calças.

O machinismo, que é das mais modernas, trabalha com toda perfeição.

(Correspondente)

Administração publica

Termina hoje neste Estado sua missão governativa, iniciada em 22 de abril ultimo, a distinctão militar, coronel Antonio Moreira Cesar, deixando a honra luminosa de sua tradição, que a historia publica recolhe para abramantar suas paginas.

O seu merecimento, assignallado pelos relevantes e inolvidaveis serviços que prestou durante o governo, reorganizando politicamente o Estado, com arrojado patriotismo e sincera dedicação, conquistou-lhe a admiração e estima do povo catharinense.

Depois d'uma revolta que abalou profundamente a vida social e politica do Estado, deixando-o sem recursos, foi elle que, mediante grandes esforços e lutando com serias difficuldades, conseguiu restabelecer a ordem e o socorro geral e restaurar as finanças, ficando no thesouro publico, que recebera vazio, pois que nelle apenas restava dos gastos desordenados de improductiva e insignificante quantia de 480 rs. (1) um saldo importante; facto que seria bastante para recomendar de modo vantajoso o seu governo, si outros não viessem secundá-lo.

Na suprema direcção do Estado, foram perfeitamente attendidos todos os ramos do serviço publico, salientando-se a instrução primaria e secundaria, assumido de seus incessantes cuidados, e os melhoramentos materiaes, que deixa realizados alguns e delineados outros.

E'gratadame proclamar—que a phaze do governo do coronel Cesar caracteriza a época em que, sobre os destroços das ruínas moraes, espalhadas por todo Estado, ostentava-se garbosa a bandeira da legalidade, mostrando assim ao povo catharinense que era uma realidade a ordem—base das sociedades bem constituidas.

Efectivamente foi o coronel Cesar quem restaurou a Constituição Politica, promulgada em 14 de junho de 1891 e a sua lei complementar na parte judiciaria; decretou outras leis, especialmente a que amortizou a dívida do Estado e que é um dos sulcos brilhantes de sua passagem pelo go-

verno; expediu regulamentos, destacando-se entre estes o que organisou o Corpo de Segurança, que já conta um pessoal mais ou menos numeroso e escolhido.

Preencheu todas as comarcas, dando-lhes juizes na altura do cargo, bem como os lugares de promotores; e, sendo muito reduzido o pessoal existente no Estado para a judicatura e o ministerio publico, recorreu aos Estados do norte, onde avulta o numero de graduados em direito; assim procedendo por inspiração propria e no louvavel intuito de dar á justiça bons representantes.

Não foi menos solícito no provimento dos outros cargos publicos, fazendo retirar das repartições os empregados que não tiveram a compreensão de seus deveres,—manifestando-se de modo ostensivo e condemnavel contra o governo constitucionalmente firmado no paiz, e substituído-os por cidadãos que melhor se compenetrassem da posição social que occupam.

Procedeu-se á eleição para governador e vice-governador, senador e deputados federaes, correndo o processo sem a menor perturbação da ordem publica e sem coacção, em todos os pontos, apresentando um resultado por demais significativo, pois que o numero de votos excedeu a 8.000, isto depois da campanha que soffreu o Estado e quando ainda alguns lugares do interior eram infestados pelos grupos dispersos de revoltosos.

Educação nos rigidos principios da disciplina militar, soube, entretanto, aliar á severidade do sítio o espinhoso cargo que occupou e que em posição de sacrificio, a equidade, sempre que esta se fazia mister por amor da causa publica, que lhe estava confiada e pela qual revelava um zelo que não cansava, uma actividade que não decrescia.

Pela mesma causa teve necessidade de pôr em pratica algumas medidas de rigor, imperiosamente reclamadas pelas condições em que se achava o Estado, autorizadas pelo estado de sitio, para melhor e mais segura consolidação da ordem publica, convulsionada de modo ostensivo e criminoso.

Com o espirito de moderação e de ordem, o illustre militar, só tendo os olhos lidos na imagem sagrada da Patria, conseguiu proporcionar a este Estado todos os meios de prosperidade, assim também correspondendo aos nobres e elevados intuitos do marcho vice-presidente da Republica, de quem fora digno delegado militar, na gestão dos negocios publicos despartido do territorio brasileiro, depois do movimento revolucionario que n'ella operou-se.

O nome do coronel Moreira Cesar, respeitavel e cercado do largo prestigio de que merecidamente goza entre os seus compatriotas de rmas, está vinculado ao facto de grande valor sociológico—a proclamação da Republica, para cuja consolidação não tem hesitado pôr em contribuição o donado, a propria vida, porque entende, e bem, que o regimen livre é a grande evolução da riqueza, da ordem e do progresso, á sombra da bandeira da democracia.

E, na phaze de sua vida publica, no governo do Estado, salientou os sentimentos de verdadeiro republicano, de brasileiro patriota, ennobrecendo mais o seu nome pelos importantes serviços que prestou com abnegação, revelando um valor civico, digno dos maiores louvores.

A nomeada que ficou de seu governo vulgarizou o seu prestigio, como cidadão militar e administrador, mo-

tivo o apreço e gratidão do povo catharinense, que com tristeza lembra-se dos acontecimentos que enlutaram a situação passada, tão cheia de sobresaltos, de perturbações das funções ordinarias da vida social, que impediam o progresso e desenvolvimento do Estado.

Essa situação nefasta desapareceu ante o governo honesto e moralizado do coronel Moreira Cesar, que se pode reputar um parenthesis de luz nas trevas que envolviam aquella situação, em que a loi foi posta em holocausto, com sacrificio do bem publico e falta absoluta de garantia de vida, honra e propriedade.

O Estado, depois do periodo grave que atravessou, e que mais se accentuou com a rebelião, entrou de novo no caminho moral e legal, por meio de sua reorganização,—a grandiosa obra que o coronel Cesar levou a effecto, por entre os applausos da população que deseja o progresso material e moral da Patria Catharinense.

«O periodo de paz e tranquillidade que ficou firmado, trouxe como consequências o desenvolvimento das forças economicas do Estado, a elevação de seu credito, o bem estar social.

O coronel Cesar, com a politica que soube imprimir na direcção dos negocios publicos, evitou nestes a solução de continuidade do modo por que eram geridos, pondo em relevo o seu criterio, tino e reconhecido patriotismo, a par d'uma intelligencia lucida.

Foi seu principal intuito destruir os elementos perniciosos á administração publica, o que realizou, como attesta a reorganização que fez, a qual, pelos seus effectos salubres, engrandeceu e perpetuou o seu governo.

A administração do coronel Moreira Cesar foi, portanto, a consagração do bem, da verdade, do direito e da justiça.

Concluindo, folgamos em salientar, d'entre outros auxiliares do donado coronel Moreira Cesar, os afluente-alunos João Lopes de Oliveira e Souza, ajudante do ordens, e José Malaquias C. Lima, ajudante de campo, e tenente Manoel Bellerophonito de Lima, chefe de policia, que effizacientemente concorreram para a boa administração do Estado.

Esses officiaes, sempre correctos em seu procedimento, pela compreensão dos deveres civis e militares, revelaram qualidades que os recomendarão á estima e consideração publicas.

Republicanos decididos, verdadeiros batalhadores pela causa da patria, em cujo altar não hesitaram em deparar o seu sacrificio, jamais lhe regatearão seus serviços, no intuito de torná-la unida, forte e independente.

Delatjahy a Blumenau

Sabemos que a Companhia Fluvial Itajahy a Blumenau acaba de fazer aquisição de mais um vapor para o serviço da navegação entre aquellos dous importantes pontos do norte do Estado.

Esse vapor chamar-se-ha Blumenau, em honra ao invicto municipio, tão prospero e de tão alevantados exemplos civicos.

Em tempo daremos a descripção do Blumenau, restando-nos, por hoje, apenas nossas congratulações á companhia fluvial pela prosperidade que tem alcançado.

Estão habilitados para casar os cidadãos José Antonio Duarte Silva com D. Victoria Luiza dos Passos, Olympio Martins Barbosa com D. Luz, a quem enviamos um amplexo sincero de verdadeiros admiradores do seu caracter e do seu patriotismo.

DR. HERCILIO LUZ

Assume hoje a direcção suprema do Estado o intemerato cidadão dr. Hercilio Pedro da Luz.

A patria catharinense, com justo orgulho, rejubila-se com esse acontecimento, que vem assignalar na sua historia uma data de gloria para todos nós, que amamos esta terra e que só ambicionamos vê-la progredir e tornar-se grande.

Patriota experimentado, com um passado todo de serviços, de bons e leaes serviços, á causa da ordem e da integridade da Republica, Hercilio Luz é uma garantia firme dos direitos do povo, que, conhecendo-lhe o caracter, os generosos sentimentos e a alevantada illustração, elevou-o, com verdadeiro entusiasmo, á alta posição de primeiro magistrado do Estado.

O povo, suffragando o nome do illustre catharinense, procedeu com clara e verdadeira compreensão dos seus deveres e das recompensas de que se tornam credores os homens que, como Hercilio Luz, dedicam-se, com inteira abnegação, ao bem commun e ao progresso da collectividade social.

Soldado da ordem, defensor strenuo da lei, Hercilio Luz, desde que robenhou—para infelicidade de todos, até dos proprios que a motivaram—a negrada revolta, que tantas desgraças e tão grandes calamidades espalhou sobre o solo nacional,—dedicou, patrioticamente, como verdadeiro brasileiro e cidadão confiante da sua missão perante a patria, todos os seus dias, todos os seus pensamentos, toda a pujança do seu espirito, ao restabelecimento da ordem, e, por consequencia, á tranquillidade do povo.

Foi um valente, foi um benemerite, e o povo, sempre grato aos que por elle trabalham e se sacrificam, quando a Convenção do partido republicano, inspirada nos seus principios do reconhecimento e do patriotismo, apresentou o seu nome ao grande eleitorado catharinense,—recebeu a indicação com o mais expressivo prazer e apoiou-o com todo o entusiasmo.

Nem outro procedimento era de esperar de um povo illustrado, consciante e forte.

Da liberrima eleição de 8 do corrente, surgiu, aureolado pelo amparo de um povo inteiro, o nome sympathico e glorioso de Hercilio Luz, exprimindo ampla e brilhantemente a soberana vontade popular—livre, forte e grata.

Congratula-mos-nos, pois, com todo o Estado catharinense pelo faustoso dia de hoje, certos de que a nossa terra natal ha de progredir e ser forte sob a direcção illustrada e leal do bravo republicano Hercilio Pedro da Luz, a quem enviamos um amplexo sincero de verdadeiros admiradores do seu caracter e do seu patriotismo.

Honras militares

Foram concedidas as honras de alferes do exercito ao nosso conterraneo Pedro Luiz Demoro, em attenção aos serviços que prestou á Republica, por occasião da revolta.

Muitos parabens.

Casa-se hoje, em sua residencia, o cidadão José Antonio Duarte Silva com D. Victoria Luiza dos Passos. São testemunhas do acto os cidadãos Joaquim Becker e Antonio da Rocha Paiva.

Cambio de hontem

Sobre Londres 41 5/16

ELEIÇÃO ESTADUAL

Reuniu-se hontem a junta apuradora da eleição a que se procedeu, no dia 8 do corrente, para os cargos de governador e vice-governador do Estado.

A apuração das authenticas remittidas á secretaria do conselho municipal, faltando as de S. Bento, d'us deste municipio e algumas outras, deu o seguinte resultado:

PARA GOVERNADOR

Dr. Hercilio Luz 7438

Dr. Laura Muller, major Felipe Schmidt, tenente Gustavo Lehen Regis, Eugenio Schmidt e Carlos Strohmeier, um voto cada um.

PARA VICE GOVERNADOR

Dr. Polydoro de S. Thiago . . . 7414

Ernesto Canac 24

João Paulo Schmalz 2

Coronel Carlos Napoleão Poeta e Eduardo Reinsch, um voto cada um.

Governo do Estado

Perante o Congresso do Estado, tomarão posse hoje, ás 2 horas da tarde, dos cargos de governador e vice-governador, para que foram ultimamente eleitos, os dres. Hercilio Pedro da Luz e Polydoro Olavo de S. Thiago.

Foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Augusto Lehmkuhl do cargo de membro do conselho municipal de S. José.

A TIRE D'AILE

(DEPOLO)

I

Ao Coronel Moreira Cesar

Ilustre cidadão, patricio abnegado, em nome do Dever, em nome da Razão, a gloria permitti, de em verso desbotado, uma prova vos dar de minha gratidão.

Bem sei que é ousadia, audacia desmedida, vir em metro incolor, sem fogo, sem talento, saudar quem pela Patria altiva, estremecida a Alma hypothecou, a Vida, o Peisamento.

A Lei, a Liberdade,—eis vossos ideaes trabalhar pelo Bem, com toda lealdade, quer que a Patria goze as florações da Paz, e lance sempre ao mundo enorme claridade.

eis toda aspiração sincera, proveitosa, d'aquelle cujo nome, nobre, tão sublimado

II

Ao Tenente Bellerophonite

Agora vamos nós, Bellerophonite, vem de lá um abraço, tens da Patria deixado no horizonte um luminoso traço.

Fostes activo e atilado (fallando francamente) por isso o nome teu victoriado será constantemente.

PIRROT

SERRARIA A VAPOR

Recebemos hontem o seguinte telegramma, a que abrimos espaço, com o maior prazer:

«Itajaly, 27.—Acaba de ser inaugurada a importante fabrica denominada *Progresso Catharinense*, estabelecida na Barra do rio Itajaly mirim, para serrar e preparar, de madeiras nacionaes, taboas para caixas de charutos, perfumarias, vinhos, aguas gazozas, etc.

O machinismo, que é modernissimo, funciona perfeitamente.

Viva o progresso do Estado de Santa Catharina!—Konder.»

Por motivo da inauguração d'essa importante fabrica, recebem tambem o dr. Pedro Ferreira, digno representante d'aquelle municipio no Congresso do Estado, o seguinte despacho: «Itajaly, 27.—Acaba de ser inaugurada a fabrica da barra do rio. Tudo funciona perfeitamente. Chama-se *Progresso Catharinense*. Saudações.—Konder.—Krause.»

O Dr. Pedro Ferreira respondeu com o seguinte telegramma, que o dr. Luiz Gualberto tambem subscriveu:

«Desterro, 27.—Verdadeiro jubilo nos causa a communicação da inauguração da fabrica *Progresso Catharinense*.—bello monumento erguido pela iniciativa particular no futuro municipio de Itajaly e mais um grandioso impulso ao movimento industrial.

Fazemos votos pela prosperidade de tão levantado empreendimento. Congratulamo-nos!—Pedro Ferreira.—Luiz Gualberto.»

Amanhã daremos noticia circumstanciada da fabrica *Progresso Catharinense*.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de alferes do Corpo de Segurança o 2º sargento do exercito Alvaro Antunes da Cruz.

CONGRESSO DO ESTADO

Sob a presidencia do sr. Francisco Tolentino, servindo de secretarios os srs. Joaquim S. Thiago e Mario Lobo, reuniu-se hontem o congresso do Estado, em sessão preparatoria.

A 4ª hora da tarde, realisa-se hoje a abertura da sessão extraordinaria do Congresso.

Do sr. 1º secretario interino recebemos um convite, que agradecemos.

Em liberdade

Foram hontem postos em liberdade, em virtude da commutação feita em suas sentenças por decreto do cidadão coronel governador do Estado. Guilherme Sim e José Marsani, condemnados pelo jury da cidade de Blumenau.

POR CAUSA DE UMA VIUVA

COMEDIA EM 1 ACTO

Tradução de Horacio Nunes

SCENA VII

CLEMENCIA E MARJOLET

(Continuação)

MARJOLET—E não lhe poderei explicar o prazer que senti ao receber essa noticia...

CLEMENCIA (séria).—Senhor!

MARJOLET—Pardão... Quando eu digo—prazer,—deveria dizer—felicidade—, não, não é isto... deveria dizer—pezar... alegria... sentimento... ventura... (A parte.) Diabo! E' difficil fallar a uma viuva!

MARJOLET—Deixemos isso...

CLEMENCIA—De boa vontade!...

(A parte.) E' escabroso!

CLEMENCIA—Sente-se e conversemos... (Sentam-se.) O que tem feito n'estes tres annos?

MARJOLET—Tenho feito os mais insensatos projectos... A principio, quiz ser frade...

CLEMENCIA—Frade!

MARJOLET—Para esquecer a! Dizia com os meus botões:—no fundo do meu convento heide por força engordar...

COMISSÕES

Ficaram assim compostas as commissões do Congresso Representativo do Estado:

Commissão de policia

Presidente—Francisco Tolentino

Vice de Souza;

Vice presidente—Antonio Pinto da Costa Carneiro;

1º Secretario interino—Joaquim Antonio de S. Thiago;

2º Secretario interino—Mario de Souza Lobo.

Constituição, Poderes e Redacção de Leis

Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago (relator);

João José Theodoro da Costa;

Dr. Pedro Ferreira e Silva.

Fazenda e Orçamento

Antonio Pereira da Silva e Oliveira (relator);

Ernesto Canac;

Luiz Gualberto.

Conselhos Municipaes

Ernesto Canac (relator);

João Paulo Schmalz;

Mario de Souza Lobo.

Justica Civil e Criminal

Antonio Pereira da Silva e Oliveira (relator);

Carlos Renaux;

Mario Lobo.

Instrução Publica

Dr. Pedro Ferreira e Silva (relator);

Dr. Luiz Gualberto;

João José Theodoro da Costa.

Higiene Publica e Cadeias

Dr. Pedro Ferreira e Silva (relator);

Dr. Luiz Gualberto;

Mario de Souza Lobo.

Estatistica, Decisão Civil e Judiciaria

João José Theodoro da Costa (relator);

João Cabral de Mello;

Ernesto Canac.

Obras Publicas, Commercio, Navegação, Artes, Industrias e Telegraphos

Antonio Pereira da Silva e Oliveira (relator);

João José Theodoro da Costa;

João Paulo Schmalz.

Força Publica

Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago (relator);

Pedro Ferreira e Silva;

João Cabral.

Associações, estabelecimentos publicos e civilização de indios

Mario de Souza Lobo (relator);

João Paulo Schmalz;

João Cabral.

REGISTRO DE OBITOS

Registrou-se hontem o de Antonio Delfino da Silva, branco, solteiro, de 22 annos de idade, catharinense. Falleceu de anemia profunda.

CLEMENCIA—Que idéa extravagante!

MARJOLET—Mas puz de parte esse projecto... e preferi continuar a ser magro... Tive juizo, porque a Sra. está viuva...

CLEMENCIA—Por pouco tempo, talvez.

MARJOLET—Como?

CLEMENCIA—Hesito ainda... O caracter do marido entra em muito para a felicidade da familia... e o Sr. Gourgouran é ás vezes tão exaltado... tão ardente... tão explosivo... direi mesmo tão brutal...

MARJOLET—Senhor Gourgouran!...

O que é isso de senhor Gourgouran?

CLEMENCIA—E' um amigo...

um socio do defuncto... Pediu a minha mão...

MARJOLET (agitado).—A sua mão!

CLEMENCIA—Sim, e... (Reparando.) Mas o que tem o Sr.?

MARJOLET (agitado).—O que tenho!...

(Subindo.) Mas onde está elle?...

Quero matal-o!

CLEMENCIA (assustada).—Mas quem é que o Sr. quer matar?

MARJOLET—Esse animal... o marido do defuncto... não! o defuncto do seu socio... não!...

CLEMENCIA—E pensa n'isso, Sr.?

MARJOLET—Si penso! Então julga que eu havia de esperar tres annos...

que havia de passar tres annos em

Associação commercial

Em reunião effectuada hontem, da Associação Commercial, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente—João Candido Goulart;

Vice presidente—Francisco da Silva Ramos;

1º secretario—Wenceslau Freylen;

2º secretario—Raul Tolentino de Souza;

Thesoureiro—Joaquim Manoel da Silva.

Fomos hontem distinguidos com a visita dos nossos distinctos amigos e co-religionarios deputados ao Congresso Dr. Luiz Gualberto e Carlos Renaux, e major Innocencio Campinas, presidente da Junta Commercial.

Notas maritimas

Chegou hontem do Rio da Prata o vapor argentino *Barinero*, com carregamento de carvão. Consta que se guirá breve para a capital federal, levando cereaes.

—O vapor argentino *Mercario* sahe hoje para Buenos Ayres e Montevideo.

—E' esperado brevemente de Hamburgo o *Athen*.

—Chegou de Itajaly o ligar *Tigre*, que vem receber, além de cargas, machinismos para aquella praça.

—O *Desterro* e' esperado do norte.

E. WANDENKOLK

Tendo o senador Eduardo Wandenkolk, que se achá preso, impetrado *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal, o ministro da marinha ordenou a sua não apresentação, enviando a esse Tribunal um aviso que justifica plenamente os motivos d'aquella ordem e que é concebido nos seguintes termos:

«De posse de vosso officio de 42 do corrente, requisitando a apresentação nesse tribunal, amanhã ás 10 1/2 horas, do almirante reformado e senador Eduardo Wandenkolk, cabe-me, em nome do sr. vice-presidente da Republica, declarar que não pôde ser satisfeita semelhante requisição, por isso que tem esse preso politico de seguir, dentro em poucos dias, para o Estado de Santa Catharina, afim de alli proseguir-se no processo contra elle instaurado perante o juiz seccional desse Estado, em virtude do deliberação do Senado: sendo que, devido a esta decisão, foi-lhe negada ordem de *habeas-corpus* em 2 de setembro do anno proximo passado.

Quanto á demora no transporte do mesmo almirante, cabe-me igualmente informar-vos que foi occasionado pela circumstancia, por vós sabida, de haver, tres dias depois do indeferimento do *habeas-corpus*, irrompido em nossa bahia a revolta de parte da armada e consequente invasão do Estado de Santa Catharina por forças revolucionarias do Rio Grande do Sul.»

lagrimas... sim, minha Sra., em lagrimas, porque durante todo esse tempo eu não fiz outra coisa sinão chorar... para vir vel-a dar a sua mão a um typo que eu não conheço... a um Gourgouran!... (Subindo.) Onde está elle?... Quero matal-o!

CLEMENCIA—Mas o Sr. ama-me ainda?

MARJOLET—Si a amo!... Pergunta-me si a amo!... (Muito commovido.) Si o meu desespero levou-me ao ponto de querer fazer-me frade!... (Desatando a chorar.) Si a amo!... pergunta-me si a amo!

CLEMENCIA—Mas ha quinze mezes que estou viuva, e durante todo esse tempo nunca ouvi fallar no Sr... Pensei que me tivesse esquecido...

MARJOLET—Esquecei-a! Mas eu não pensava sinão na Sra... Nunca se apagou da minha memoria a doce lembrança dos bellos dias que passamos juntos...

CLEMENCIA—Ah! lembrava-se?

MARJOLET—De tudo, de tudo!

CLEMENCIA—Das nossas cantigas na montanha...

MARJOLET—Onde e'cho nos respondia gritando:—tu! tu!

CLEMENCIA—Dos nossos passeios...

MARJOLET—Em burros...

CLEMENCIA—Das nossas conversas á beira do rio...

ANNIVERSARIOS

Completa hoje quatro annos o travesso Abelardo, estremenado filhinho do illustre Dr. Hercilio Luz, governador eleito do Estado.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

CONTRACTO

Mandou-se lavrar contracto com o cidadão Antonio de Castro Gandra para a construção da ala direita do quartel do Corpo de Segurança, sendo a proposta por elle apresentada de \$8:157\$000.

Meu testamento

(FRAGMENTO)

Em nome da Santissima Trindade,
—Amor, Sonho, Ilusão—
Em quem eu ardoros e firmemente creio,
E em cuja doce vida hoje e hei de morrer.

No caso da razão
Plena e pleno entendimento,
Sem encaço nem enleio

No instante de escrever,
—Faço saber que este é o meu Testamento,
Firme disposição da ultima vontade.

Declaro para os fins solennes e formaes,
Eu, filho de meu Pai, Pai,
Para provar a minha identidade
E para evitar dvidas banas,

Que nasci no paiz longinquo da Topia,
No parape da Chumera
Onde bate, dia a dia,

A porta, o luto Sol da eterna Primavera,
E canta a ave, e o flor a flor, e rugo a lora;
E a lua pontua a noite, alguma vez
Sempre todos os mezes...

Quando morrer, eu rezo:
—Abram-me o corpo a mim... (Extranha concepção
Do meu sagrado Amor! Tirem-me o coração
E deem-o á minha Mãe, que ella estimará, junto
Do seio, sempre ter a herança do defuncto...
—Ella que é meu enleio! Ella que é meu penhor!—
Para ainda fazer o
Sentil-a seppre soluçar de dor!

Quanto á minha alma, logo,
Como a amplidão as sombras vespertinas,
Procurará as humidas ruínas
Do peito de meu Pai, si, pois, meio favor.

A Egreja me prestar em a deixar em paz...
Em não lhe ministrar, com seu bello zelo,
Um pouco de agua benta,
Infecia e bolorenta.

Que, em verdade, lhe faria o effeito de agua raz...
Além de condemnal-a assim o Satanaz!

Resta o meu Verso...—Verso
Filho do Sonho e Amor, nutrido de Esperanças
E Ilusões sideraes... E que eu quero que canse
Sempre no coração da minha bella amante.

Como no astral zimbório da Universo
De noite em noite cantam as estrellas...
Como um bando festivo de creanças
Cantando debruçadas nas janelas!...

Agora em referencia
Ao resto do meu ser... (Eu digo em consciencia
Ainda em que péze a alguém, é esta questão assim)
Pode fazer a Egreja o que quizer:
—Lançar-lhe a excommunição, vendel-o a quem mais der,
Jogar-o aos cães ou sepultal-o, enfim...

ALARICO RIBEIRO

MARJOLET—Das «Almas Apaixonadas»...

CLEMENCIA—Ainda esta manhã cantei aquella mimoso aria que lhe ensinei...

MARJOLET—Ah! sim!

CLEMENCIA—«Os echos do coração»...

MARJOLET—«Os echos do coração»... Sim!

CLEMENCIA—Ai! quantas vezes, no verde outeiro...

MARJOLET—Lise cantava... Lise...

CLEMENCIA—Como!... Então esqueceu-se da nossa canção favorita?

MARJOLET—Eu esquecer-me dos «Echos do coração»? Si cantei tanto esses pobres Echos, que cheguei a desesperar a visinhança e a ser obrigado a mudar de casa quatro vezes!...

CLEMENCIA (rindo).—Deverás?

MARJOLET—Palavra de honra!...

Da ultima vez quizeram até metter-me n'uma casa de alienados! E agora diz-me a Sra. com todo o sangue frio que vai casar-se com outro... com um Gourgouran! (Subindo.) Onde elle?... Quero matal-o!

CLEMENCIA—Mas eu dei a minha palavra, Sr.!

MARJOLET—Hade retirar-a!... To do mundo compromette a sua palavra de honra, e falta a ella!

CLEMENCIA—Mas o que heide fazer?

MARJOLET—Deixe o negocio por minha conta... Dentro em uma hora, rapto-a.

CLEMENCIA—Raptar-me, a mim,--- uma viuva!

MARJOLET—Ah! recusa!... Então volte á minha primeira idéa... (Agitado.) Onde está elle?... Quero matal-o!

GOURGOURAN (fura).—Ora vamos! Isso é impossivel!

CLEMENCIA—Silencio! E' elle!

MARJOLET—O meu aza-negra!

SCENA VIII

OS MESMOS E GOURGOURAN

GOURGOURAN (entrando, f.).—Dois mezes ainda! Nunca!

CLEMENCIA—O que tem, Sr. Gourgouran?

GOURGOURAN—E' o demonio do medico que quer por força que eu lique em Vichy até o fim da estação! Vejamos, minha Sra., já leu os papéis?... Olhe que tenho de partir hoje mesmo...

CLEMENCIA—Hoje?

GOURGOURAN—Já pedi uma carruagem para as nove horas.

CLEMENCIA—Para as nove horas!

MARJOLET (baixo a Clemencia.) A's oito partiremos em outra.

CLEMENCIA (baixo.) Mas...

(Continúa)

REPUBLICA ARGENTINA

—Foi declarado falido pelo juízo commercio o opulento millionario Tomas Bugarin.

Deve vinte milhões de pesos a diversos estabelecimentos bancarios, alem de outros grandes debitos.

—Ao Banco Inglez do Rio da Prata, em liquidacao, deve 300.000 libras esterlinas e 250.000 pesos, ouro; ao Banco da Província, dois milhões de pesos, papel, e ao Banco Nacional 400.000 libras e 300.000 pesos papel. O activo eleva-se a 15 milhões em terras, propriedades e animaes e o passivo excede de 20 milhões.

Recusa-se que essa quebra prejudique alguns estabelecimentos.

—No dia 12 foram feitas grandes homenagens á memoria de Sarriento.

Depois do competente exame nas bombas explosivas, foram postos em liberdade os anarchistas, porque o juiz declarou, depois desse exame, não haver elementos para a detenção desses anarchistas.

—Uma commissão entregou ao ministro das relações exteriores uma representação, demonstrando a necessidade de se abrirem os portos brasileiros ás farlinhas argentinas. O ministro declarou que esperava o dia que as farlinhas fossem aqui recebidas nas mesmas condições das dos Estados Unidos e que nesse intuito dára instruções ao seu ministro no Rio de Janeiro, que estava tratando do assunto.

—Foram determinadas grandes honras militares ao arcebispo Ancois, a cuja irma, unica sobrevivente, votou o Congresso uma pensão.

—Diz-se que iria para a missão argentina em Roma o dr. Pizarro.

—Assegura-se que a 12 de outubro, descobrimento da America, seriam perdoados os militares presos e expatriados, com excepção de quatro commandantes de corpos.

—Têm-se feito importantes compras de terras, por conta de capitães estrangeiros, devendo ter a immigração grande desenvolvimento.

EDITAIS

Conselho Municipal

O presidente do Conselho Municipal da capital faz publico que, em resultado da apuração geral dos votos da eleição, havida a 8 do corrente, a que se procedeu hoje o mesmo Conselho de conformidade com o art. 35 da Constituição, foram aclamados: o Dr. Horcillo Pedro da Luz, governador do Estado, e o Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, vice-governador. Desterro, 27 de setembro de 1894. —Affonso C. Lacerdano.

Juiz de direito

De ordem do sr. dr. juiz de direito desta comarca, faço publico que suas audiencias terão lugar no edificio em que funciona a Superintendencia Municipal, ás 11 horas da manhã do dia da quinta-feira de cada semana, e que sendo este feriado, no dia antecedente. E para constar, faço o presente, que será afixado no lugar do costume. Desterro, 27 de setembro de 1894. —O escrivão do jury, Leonardo Jorge Campos Junior.

O cidadão engenheiro Polydoro Olavo de Santiago, fiscal por parte do governo junto á Companhia Metropolitana e juiz commissario ad hoc dos municipios de Tubarão e Aranguá, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar que a referida Companhia vai proceder á medição de um territorio de 15.000 hectares, na zona compreendida entre a parte Norte da Colonia Nova Veneza e as terras pertencentes á concessão do Visconde do Barbacena, de conformidade com o despacho do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, de 16 de Agosto do anno passado, e clausula 6ª do contracto celebrado em 22 de Outubro de 1890 entre A. Fiorita & Comp., do qual é cessionaria a mesma Companhia, e o referido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se lavar o presente para ser afixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa da capital do Estado. Tubarão, 21 de Setembro de 1894. —Polydoro Olavo de S. Thiago.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Albreu, superintendente municipal, faço publico que, nesta secretaria, se recebem, até o dia 15 de outubro proximo futuro, propostas em carta fechada, para o arrendamento do chalet, sito no jardim Alvarante Gonçalves, á praça 15 de Novembro.

Secretaria da Superintendencia, 21 de Setembro de 1894. —O secretario, Claudio F. de Campos.

Conselho Municipal

O presidente do conselho municipal, de conformidade com o § 1º do art. 41 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, adaptada ás eleições estaduais pelo decreto n. 498, de 28 de julho ultimo, convida aos dez cidadãos abjeto declarados, que são os cinco conselheiros municipais mais votados e os cinco immediatos aos mesmos votados, a se reunirem no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio do conselho municipal, a fim de se proceder á apuração dos votos para governador e vice-governador do Estado: João Firmino Beirão, Arthur Satyro Izelti, Antonio Carlos Ferreira, João Firmo Clodualdo Pires da Cunha, Luiz de Oliveira Carvalho, Francisco da Silva Ramos Junior, José Arthur Boiteux, João dos Santos Mendonça, Manoel Joaquim Romão Junior, Antonio Blum. Desterro, 21 de Setembro de 1894. —Affonso C. Lacerdano.

O cidadão engenheiro Polydoro Olavo de Santiago, fiscal por parte do governo junto á Companhia Metropolitana e juiz commissario ad hoc dos municipios de Tubarão e Aranguá, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar, que a referida Companhia vai proceder á medição de um territorio de 30.000 hectares, na zona situada ao Sul da Colonia Nova Veneza, margem direita do Rio Mãe Luzia, de conformidade com a clausula 2ª do contracto celebrado em 22 de Outubro de 1890 entre A. Fiorita & Comp., do qual é cessionaria a mesma Companhia e o referido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se lavar o presente para ser afixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa da capital do Estado. Tubarão, 21 de Setembro de 1894. —Polydoro Olavo de S. Thiago.

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão coronel Governador do Estado, faz-se publico que se acha aberta concorrência para a construção da ala direita do edificio onde está aquartellado o Corpo de Engenharia, de conformidade com a planta, orçamento e bases existentes n'este thesouro, e que podem ser vistos pelos interessados. As propostas, perfeitamente explicitas, selladas e em cartas fechadas, serão recebidas n'este thesouro até o dia 26 do corrente, ao meio dia.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 11 de Setembro de 1894. —O inspector, Eduardo Nunes Pires.

Administração dos correios

De ordem do cidadão dr. director geral dos correios, faz-se publico que foi prorrogado, por 30 dias, o prazo marcado no edital desta administração de 3 de Agosto ultimo, para entrarem em circulação as novas formulas de franquia.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 3 de Setembro de 1894. —O administrador, Domingos G. da S. Pezoto.

O doutor Augusto Leonardo Salgado Guarita, juiz substituto seccional deste Estado.

Faz saber a quem interessar possa, que as audiencias deste juiz terão lugar nos dias de cabado, ás doze horas, em uma das salas do Conselho Municipal, e, quando algum daquelles for feriado, no dia anterior do que para constar passei o presente que será afixado no lugar do costume.

Desterro, 28 de Setembro de mil oitocentos noventa e quatro. —Eu Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão a escryto. —Augusto Leonardo Salgado Guarita.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorrogado, até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no *Diario Official* de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894. —Ernesto M. da Silva

CAIXA ECONOMICA

Pela Secretaria do Governo se faz publico que deixaram de ser apresentadas ao gerente da Caixa Economica no prazo marcado no edital desta Secretaria, datado de 7 do corrente, as cadernetas de ns. 3837—3842 4763—5146—5147—5148—5149 5128—5131—5136 A—5138—5139 5141—5142—5143—5146—5147 5149—5150—5152—5153—5159 5162—5164—5165.

Secretaria do Governo, 28 de Agosto de 1894. —O director, Julio Caetano Pereira.

DECLARAÇÕES

A' praça

Os abaixo assignados fazem publico que constituiram uma sociedade para compra e venda de generos alimenticios, de frutas, que, em breve, estará á disposição do respeitavel publico, a quem rogam seu valioso concurso, assegurando-lhe desde já modicidade nos preços e superior qualidade das mercadorias.

A casa girará sob a razão de Machado & Anistalda, que usarão os socios, estando aberta á rua João Pinto, n. 38.

Desterro, 22 de Setembro de 1894. —Honorio J. Guimarães Machado. —Hyppolito Anistalda Duarte.

A. THOMÉ DA SILVA

ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

9 Rua da Republica 9

Alfredo Gonzaga e José Lino Alvares Cabral Junior participam aos seus amigos e ao commercio em geral, que, em 16 de Outubro do anno p. p., dissolveram a sociedade que girava nesta praça, sob a razão de Gonzaga & Lino, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Alfredo Gonzaga e retirando-se o socio José Lino Alvares Cabral Junior, desonerado de toda a responsabilidade.

Laguna, 10 de Agosto de 1894. —Alfredo Gonzaga—José Lino Alvares Cabral Junior.

PARA afixar o pó de arroz usou-se a

THYMOLINA RAULIVEIRA

ANUNCIOS

SELLOS

PARA COLLECÇÕES

Acham-se á venda na LIVRARIA Fermo os seguintes Paquets de bons sellos:

Paquet «Nec Plus Ultra», com 25 sellos estrangeiros, diferentes, 500 reis;

Paquet «Colombiano», com 400 sellos e 1 premio 18000;

Paquet «Internacional», com 100 variedades, 25000;

Paquet «Cosmopolita», com 150 variedades, 35000;

Paquet «Universal», com 500 sellos e 1 premio, 35000;

Paquet «Excelior», 200 variedades, 85000;

Paquet «Republicano», com 1000 sellos estrangeiros, 105000;

Paquet «Philatelia», com 250 variedades, 105000;

Paquet «Fin de Siecles», com 400 sellos, todos diferentes e de quasi todos os paizes do mundo, 218000.

Grande sortimento de Album para sellos, Catalogos e todos os requisitos para collecçães maiores.

Café chumbado

Superior

Vende-se a 18700 rs. o kilo, no armazem á Rua Altino Corrêa n. 15 A.

S. N. Savas

acaba de receber pelo vapor argentino *Diario*, chegado de Buenos-Ayres, as seguintes mercadorias:

Farinha de trigo superior, em partidas, sacco a 95

Farrello de trigo, sacco 55

Alfafa superior, kilo 200

Batatas superiores, sacco de 50 kilos 105

Sal de Cadiz, em partida, alqueire 13

Rua Altino Corrêa, n. 58

Vende-se

o sobrado á rua João Pinto, n. 29, em frente á redacção da *Republica*; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

Piano

Vende-se um bom piano. Quem quizer comprar o dirija-se ao sr. José Luiz Pereira, á loja de ferragens do sr. Anastacio Silveira de Souza.

FERRARIA MECHANICA

FUNDIÇÃO DE METAL PERTO DO CONGRESSO

N'este estabelecimento concerta-se machinas de costura de todos os systemas, fabrica-se grades de ferro de todos os desenhos e faz-se qualquer trabalho concernente a esta arte, como tambem obras de cobre.

Ferra-se animaes.

Preços o mais baratos possivel Carlos Ionas

MUSICAS

PARA

PIANO

Vôré 550 — Valsa, por Bahia.

Queliana Santa Cruz — Polka por J. Christo.

Abanca que hi em ameica — Polka, de Rabello.

Holophaie — Polka, por Gandres.

Papa Pap — Polka.

Abanca — Schottisch.

Vôré na ponta — Polka.

Sala parira — Polka.

Andalucia — Valsa.

Os tres da vôré 550 — Polka.

O medinho — Tango.

Parce impossivel — Schottisch

VENDE-SE

FONTE DA JUVENTUDE

João dos Santos Mendonça

CAÇA

Precisa-se alugar uma.

Quem tiver, faça o favor de deixar carta com iniciais R. A. D. á rua João Pinto n. 14, venda.

Bom emprego de capital

Vendem-se, á rua do Brigadeiro Bittencourt, duas boas casas, n. 24 e 30, e á praça General Fagundes, quatro casas pequenas n. 2, 4, 6 e 8 e seis quartinhos.

Para tratarmos freguezia da SS. Trindade, com d. Amelia Fagundes.

GRANDE MARCENARIA

JOINVILLENSE

DE BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobílias, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas, com promptidão e nitidez, quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

VENDE-SE uma machina para picar e desfilar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

MUSICAS!

Na livraria Fermo, unica livraria legal que ha na cidade, por ser a unica no genero, vende musicas para piano, modernissimas e, parece incrível, por preços aquem da espectraliva.

FAZENDAS FRANCEZAS

Oscar Lima

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

Recebeu pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:
Lainage tecido de lã, ultima moda para vestidos.
Sarja de lã e seda.
Baptiste, brilhante tecido de algodão fazenda chic.
Voal de algodão, fazenda moderna.
Foulardine tecido de algodão.
Completo sortimento de chitas cretones de todas as qualidades.

Setins de todas as côres.
Morins francezes.
Flanellas de lã e algodão
Completo sortimento de meias para homens, senho-
ras e crianças.
Capinhas e vestidinhos de casimira para crianças.
Camisas, punhos e collarinhos para homens.
Cazimiras de côres, fazenda chic.
Completo sortimento de gravatas.
Chales e fichús de cazimira e de lã, de malhas e seda.
E mais um completo sortimento de perfumarias e ar-
marinhos.

Miudezas, chapéus para homens e crianças e fanon-
das de lei, tudo por preços muito rasos, pelo que
convida as exmas. familias e ao publico em geral a fa-
zerem uma visita á sua loja que se conserva aberta até
às 8 horas da noite.

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as se-
guientes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a praso nunca
menor de 12 mezess 1%
Descontos, taxas convencionaes.

Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida
sob caucões de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

CAMPINAS

SOROCABA

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

PARANÁ

PERNAMBUCO

RIO-GRANDE

PELOTAS

PORTO-ALEGRE

O sub-agente,

João Candido Goulart—F.A. Paula Vianna

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO

SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em
molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, sal-
moura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, syste-
ma de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.

FABRICA DE CARIMBOS

Borracha vulcanizadas

C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento
fabrica-se toda e qualquer
especie de carimbos de
borrachas.

Estes carimbos são de
indiscutivel utilidade para
carimbar cartas, cartões,
sobre-cartas, circulares, re-
cibos, talões, caixas, paco-
tes, etc., etc.

Na ourivesaria de Paulo
Husadel, á rua Altino
Corrêa, compra-se toda
e qualquer porção de ouro.

PARA

Collecionadores de sellos

A LAVARIA FERRO tem sempre á
venda grande sortimento de ALBUNS
para sellos de todos os preços; SEL-
LOS estrangeiros em folhas, para es-
colher, Paqueta, Serica, Cata-
lagas, Cadernetas, Cintas,
Folhas em branco, etc., etc.
Agencia da Casa Philatelica na Ca-
pital Federal.

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande
quantidade de cadeiras de
palhinha e de pau, bem como
mobílias de bom gosto para
salla.

Preços, como sempre, ba-
ratissimos.

lugam-se também mo-
veis para casa.

Rua de João Pinto

Recebeu um grande
sortimento de camisas a casa
Ed. Pechade & C.
RUA JOÃO PINTO 8

CAMISAS

SAL

Vende-se qualquer quan-
tidade a 5\$000 o alqueire,
na praça 15 de Novem-
bro, n. 3.

Vitella, Cabral & C.

CALÇADO

Sorprebendente e colossal sortimento de
calçado chegou para a casa

SAPATINHO ELEGANTE

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

O proprietario d'este estabelecimento tendo re-
gressado da Capital Federal, onde escolheu pessoal-
mente um sortimento inteiramente novo e variado,
chama a attenção da sua amavel freguezia em geral
para a boa occasião de effectuar suas compras de ar-
tigos

NOVOS E A PREÇOS RESUMIDOS

A' vista do grande deposito, o proprietario tem re-
aalvido adoptar o systema de vender barato para ven-
ser muito, não deixando o freguez sahir sem com-
prar

Calçados para crianças, especialidade d'esta casa
os preços de 3\$ a 9\$, de mezes a 3 annos, ao collec-
ção é enorme e variada.

Todas as vendas serão feitas exclusivamente a DI-
NHEIRO no acto da entrega sem excepção de pessoa,
não devendo, portanto, extranhar todo e qualquer freg-
uez que pretender FIADO ter por resposta, o

Não pôde ser

Esta casa dispõe também de bem montada offi-
cina, achando-se portanto apta para executar toda e
qualquer encomenda.

Unica casa que dispõe das elegantes e modernas
formas CARNOT, ultima novidade no Rio de Janeiro
S. Paulo.

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

Julião Martins Barboza.

CHAPÉOS DE SOL

para homens, senhoras e
crianças

VENDE-SE

Na officina á Rua Trajano N. 12 A

Concertos com brevidade

EGYDIO NOCETI

Fabrica de sabão

No deposito á rua João Pinto n. 18 vende-se:

Sabão massa superior, (ao varejo)	kilo	400 rs.
" " " em caixa	"	380 rs.
" " " " partida de	"	"
10 caixas	kilo	360 rs.
Sabão Oleina superior em barra de 225		
grammas (ao varejo)		140 rs.
dito, dito em caixa com 27 barras de		
225 grammas		3\$400
Sabão amarello, em caixa,	kilo	280 rs.
" " em partida de 10 caixas	"	260 rs.

18 Rua João Pinto 18

REPUBLICA

Precisase de vendedores
para esta folha.